OS MORTOS DO INSTITUTO

DIAS DA ROCHA

Na sua casa de residência, sita nesta capital, à rua 24 de maio, nº 214, faleceu no dia 26 de julho de 1960, às 11 horas, o Prof. Francisco Dias da Rocha, figura respeitável da intelectualidade cearense.

Naturalista, com conceito firmado nos meios cultos da Europa e da América, Dias da Rocha deixou importantes trabalhos na sua especialidade, notadamente "BOTANICA MÉDICA CEARENSE", "FORMULÁRIO TERAPÊUTICO DE PLANTAS MEDICINAIS CEARENSES NATIVAS E CULTIVADAS", livros, e "Mamária", estudo publicado em "O CEARÁ", de Raimundo Girão e Martins Filho.

Colecionador devotado de plantas, animais, pedras e objetos indígenas do Ceará, dedicou a sua vida principalmente a êsse mister, organizando em Fortaleza o "MUSEU ROCHA", de grande reputação, que teve como órgão de divulgação o "BOLETIM DO MUSEU ROCHA", cujos valiosíssimos exemplares são hoje raros.

Uma classificação de plantas, de sua autoria, mereceu aprovação no País e no exterior.

Era graduado em Agronomia e Farmácia pelas Faculdades aqui existentes, das quais foi fundador, professor catedrático e diretor.

Vivendo modesta e silenciosamente, distante do bulício do mundo, pôde Dias da Rocha legar à posteridade uma grande obra científica, aliás, já elogiosamente apreciada pelos sábios nacionais e estrangeiros com os quais êle manteve correspondência epistolar durante longos anos.

A morte o ceifou na extrema velhice, pois nascera nesta cidade a 23 de agôsto de 1869, sendo filho de Joaquim Dias da Rocha, português, e Da. Francisca de Paula Rocha.

Pertencia ao quadro de sócios efetivos do Instituto do Ceará, que ora lhe chora a perda e reverencia a memória.